

UBYFOL
Evolução em Nutrição Vegetal

S-PAA
sotela

ProCana
BRASIL

Prêmio
MASTERCANA
Desde 2007
CENTRO-SUL 2019

DIANA
BIOENERGIA

JW
EQUIPAMENTOS

Prêmio
MASTERCANA
Desde 2007
CENTRO-SUL 2019

DIANA NEWS

SETEMBRO 2019 | EDIÇÃO 76 | ANO 08

PRO-Usinas
Foco no Resultado!

INOVATRONIC
by Pro-Usinas

Prêmio
MASTERCANA
Desde 2007
CENTRO-SUL 2019

INOVATRONIC
by Pro-Usinas

S-PAA
sotela
by Pro-Usinas

/ PÁGINA 3

RECURSOS HUMANOS

DIANA BIOENERGIA
GANHA MAIS UM
PRÊMIO MASTERCANA
SOCIAL

/ PÁGINA 6

SEGURANÇA DO TRABALHO

COLABORADOR DA DIANA
BIOENERGIA PALESTRA EM
ESCOLA TÉCNICA

/ PÁGINA 8

AGRÍCOLA

RANKING AGRÍCOLA





RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Início esta matéria com uma pergunta. Você já ouviu falar de responsabilidade socioambiental?

A responsabilidade socioambiental se inicia no momento em que a empresa proporciona as condições adequadas de saúde e segurança aos colaboradores, promovendo benefícios à comunidade e, principalmente cumprindo as normas e leis ambientais.

Quando falamos em proporcionar condições adequadas de saúde e segurança, não estamos falando apenas da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's, mas sim na elevação da maturidade cultural, que ocorre mediante a disponibilização de treinamentos, na criação de Procedimentos Operacionais, na inclusão de programas preventivistas como o STOP e 8S, na participação da liderança nos Diálogos Diários de Segurança – DDS, na utilização das ferramentas de identificação de riscos, nas instalações de proteções coletivas e etc.

A Diana Bioenergia vem investindo alto na proteção dos trabalhadores, da comunidade e do meio ambiente; evento este, comprovado através da emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, ao qual necessitou a instalação de diversos equipamentos de combate a incêndio, como Extintores, Hidrantes, canhões d'água, alarmes e iluminação de incêndio em toda a planta industrial, anel de resfriamento, nebulizadores e Sistema de Líquido Gerador de Espuma – LGE no parque de tancagem e estação de carregamento de etanol.

Falando um pouco sobre o atendimento das normas e leis ambientais, a Diana Bioenergia vem atuando de forma rigorosa, comprovado através da emissão das Licenças Ambientais junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB e ao Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE, que ocorre mediante ao cumprimento de uma série de condicionantes as quais a usina vem realizando, sendo estas:

- Monitoramento da qualidade das águas dos rios das áreas de influência da usina;
- Monitoramento da qualidade das emissões atmosféricas provenientes das chaminés das caldeiras e dos veículos movidos a diesel;
- Monitoramento da qualidade dos efluentes gerados no processo industrial;
- Monitoramento da qualidade do solo;
- Monitoramento da fauna silvestre;
- Redução do consumo de água por tonelada de cana processada;
- Reflorestamento das Áreas de Preservação Permanente – APP e Reserva Legal - RL;
- Palestras de educação ambiental nas escolas;
- Cursos e treinamento para a capacitação da mão de obra local;
- Programas sociais voltados às famílias dos colaboradores;
- Coleta, separação, acondicionamento e descarte correto dos resíduos gerados, entre outros.

Cabe salientar que a usina iniciou um processo de licenciamento para ampliação da capacidade de moagem, o qual ocorrerá mediante a elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental – EIA / Relatório de Impacto ambiental – RIMA.

Com base nessas premissas, podemos afirmar que a Diana Bioenergia é uma empresa de responsabilidade socioambiental.

Enfim, toda ação empresarial que visa beneficiar seus colaboradores, o meio ambiente e a sociedade, naturalmente atrai a simpatia das pessoas, o que se torna importante para a imagem das instituições.

Trabalhar em uma empresa que tem esta preocupação traz orgulho para os colaboradores, fideliza os parceiros e mantém os talentos.

Renan Bazzo



Expediente

Diana News é uma publicação trimestral aos colaboradores da Diana Bioenergia e comunidade

Coordenação e redação:

Jéssica Cagliari - MTB: 82.663

Diagramação: Edson Alves

Fotos: Jéssica Cagliari

Impressão: Gráfica Santo Expedito

Tiragem: 500 exemplares

Distribuição Gratuita



RECURSOS HUMANOS

DIANA BIOENERGIA GANHA MAIS UM PRÊMIO MASTERCANA SOCIAL

Na noite de segunda-feira (19) a Diana Bioenergia saiu vencedora de mais um Prêmio Master Cana Social, na categoria saúde ocupacional, levando primeiro lugar com o case “capacete dourado”.

Na categoria empresa do ano responsabilidade sócio empresarial a Diana Bioenergia foi certificada.

Em entrevista, a jornalista **Jéssica Cagliari** diz se sentir orgulhosa em participar mais um ano da premiação e poder ganhar o prêmio. “Todos os anos nós concorremos com as grandes do setor e, apesar de sermos pequena, ainda conseguimos nos destacar. Até hoje possuímos 8 cases premiados e isso me motiva a querer cada vez mais”, conclui ela.

A empresa não disponibiliza de grandes investimentos para promover seus projetos, todos eles são realizados com recursos próprios e sempre buscando parcerias.



De acordo com o técnico de segurança do trabalho, **Horácio Meira**, ganhar o prêmio MasterCana é promover uma reputação positiva para a Diana Bioenergia, que, através da dedicação de cada colaborador, em favor das saúde e segurança, podem comemorar essa conquista. “Nossa organização vem a cada dia provando a fidelidade no que chamamos de missão e valores”, diz ele.



“Ser premiado diante de tantos projetos e empresas de renome nos mostra o quanto somos capazes de superar nossas próprias expectativas. Somos, sim, uma grande referência de trabalho efetivo em segurança e saúde, devido ao avanço na maturidade cultural que estamos desenvolvendo a cada ano, e isso se deve muito à disciplina e envolvimento das nossas forças de trabalho e áreas de gestão, que apoiam os trabalhos propostos e se dedicam na melhoria contínua”, conclui.

Sobre MasterCana Social

O Prêmio MasterCana Social é promovido pelo GERHAI – Grupo de Estudos em Recursos Humanos na Agroindústria, em parceria com a ProCana Brasil, e tem por objetivo incentivar, reconhecer e premiar práticas de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental das empresas sucroenergéticas do Brasil, como também das entidades representativas e das empresas fornecedoras de produtos e serviços ao setor, que contribuam para a promoção do bem-estar social e do desenvolvimento sustentável.



PRESIDENTE DA CÂMARA DE AVANHANDAVA ECONOMIZA R\$ 432 MIL

Luis Antonio de Souza, vereador desde 2013 na cidade de Avanhandava, atuou como presidente da câmara nos anos de 2017 e 2018. Durante esse período conseguiu economizar o equivalente a R\$ 432.259,72, além de aprovar 92 projetos de lei durante seu mandato.

De acordo com o vereador, essa economia só foi possível graças ao que aprendeu no setor privado. Luis trabalha há 14 anos na Diana Bioenergia, e durante esse tempo sempre esteve envolvido com o setor de compras. “Tudo o que eu precisava fazer na Câmara, seja serviços de manutenção ou compras, eu fazia uma cotação primeiro, desta forma conseguia uma economia considerável”, conta **Luis**.

Luis conta que o valor economizado foi passado para a prefeitura da cidade e foi com esse valor que a atual gestão conseguiu fazer melhorias no município, dando andamento em diversas obras.



O vereador teve diversas conquistas durante seu mandato, mas sua maior vitória foi a liberação para regularização de mais de 600 terrenos que não possuíam escritura.

Para a Analista de Folha de Pagamento da Diana Bioenergia, **Simone Soares**, que mora no município há 18 anos, o

feito do vereador é um exemplo que deve ser seguido. “Espero que os próximos Presidentes da Câmara sigam o exemplo do **Luis Antonio**, pois vimos que com esforço e empenho é possível atingir bons resultados”, conclui **Simone**.

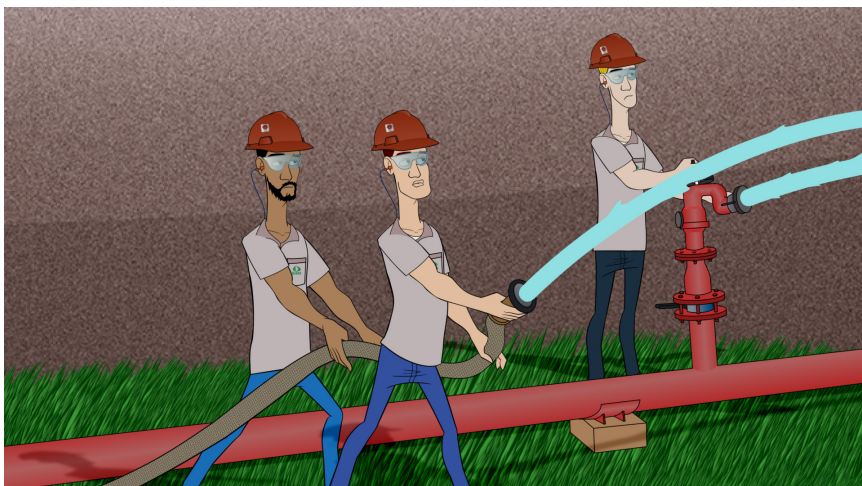
A DIANA BIOENERGIA NÃO UTILIZA FOGO COMO MÉTODO DE COLHEITA DE CANA

A Diana Bioenergia não utiliza fogo como método de colheita de cana-de-açúcar, a colheita realizada na Diana Bioenergia é 100% mecanizada. A colheita livre da queima contribui para o meio ambiente, para a saúde da população e para a empresa já que a cada 24 horas que a cana fica queimada, perde-se peso de sacarose, e isso prejudica a qualidade dos produtos fabricados pela Usina.



Para conscientizar cada vez mais a população e comunidade sobre esse assunto, o setor de comunicação da usina intensificou a campanha “Basta de Incêndios”. A Diana Bioenergia realizou palestras em escolas de Avanhandava, distribuiu panfletos com orientações para alunos e população,

veiculou spots nas rádios da região e lançou, em setembro, uma animação em vídeo que está sendo divulgada em todas as plataformas digitais da empresa. A usina busca informar e conscientizar o maior número de pessoas.



DIANA BIOENERGIA TREINA E CAPACITA COLABORADORES DE DIVERSAS ÁREAS

Durante os meses de julho e agosto a Diana Bioenergia intensificou seus treinamentos na unidade. Foram realizados vários cursos abordando diversos temas, totalizando uma carga horária de 48 horas.

A Diana Bioenergia preza pela qualificação de seus colaboradores e, por esse motivo, investe em treinamentos. De acordo com a jornalista, **Jéssica Cagliari**, responsável pelo setor de comunicação e treinamentos, a intenção da empresa é capacitar o maior número de colaboradores possível, pois profissionais bem preparados rendem mais e se comprometem mais com a organização.

“Profissionais treinados e capacitados produzem mais e melhor, pois terão menos chances de errar. Com procedimentos bem definidos e profissionais instruídos para executá-los corretamente os processos se tornam mais ágeis e o resultados, certamente, serão melhores”, conclui ela.





COLABORADOR DA DIANA BIOENERGIA PALESTRA EM ESCOLA TÉCNICA

O Técnico em Segurança do Trabalho, **Horacio Meira Junior**, palestrou no dia 08 de agosto para turma do Curso Técnico em Segurança do Trabalho da Etec João Jorge Geraissate.

A palestra teve como tema “Os desafios da Mudança cultural orientada por comportamento” e o objetivo principal foi apresentar aos alunos do curso, os conceitos relacionados aos estágios de evolução da maturidade cultural baseada no comportamento, nas áreas de trabalho e como administrar estes estágios em uma empresa.

A abordagem foi iniciada apresentando o contexto histórico sobre os estudos do comportamento que deram subsídios para o desenvolvimento dos Programas de Segurança Comportamental.

Assuntos como curva de Bradley, processos de observação, pesquisas de percepção de segurança, contingência tripla, modelo ABC (Ativadores, comportamentos e consequências), conceito de crença, crenças limitadoras, crenças fortalecedoras e administração de resultados por consequências foram abordados com os alunos que respondiam perguntas durante a apresentação e eram presenteados com brindes da empresa.

A professora do curso, **Rosiley Maria Arroyo**, agradeceu a presença do técnico em segurança do trabalho e parabenizou pela apresentação. “A palestra foi muito esclarecedora e motivacional para os alunos”, disse ela.





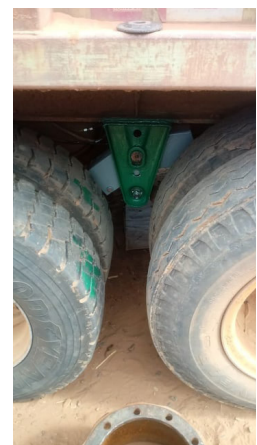
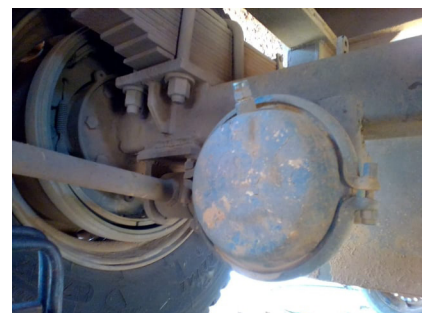
AGRÍCOLA

EQUIPE DA MANUTENÇÃO MECÂNICA REAPROVEITA PEÇAS QUE SERIAM DESCARTADAS

Visando a redução de custo proposta pela diretoria da empresa, o setor de manutenção mecânica encontrou uma forma de reaproveitar peças que seriam descartadas e vendidas por bagatela.

De acordo com o supervisor de Manutenção Mec. Automotiva, **Jose Luis Martinez Reis**, algumas carretas bem antigas seriam vendidas para o ferro velho por valores baixos, e analisando cuidadosamente os equipamentos, foi constatado que algumas peças poderiam ser reaproveitadas. “Visando utilizar os materiais que seriam descartados, o mecânico **Junio Ferreira de Freitas** e a equipe abraçaram a ideia de redução de custo proposta pela nossa gerência e fizeram bem mais do que esperávamos”, conclui ele.

De acordo com o mecânico sênior, **Junio Ferreira**, a equipe já realizou o conserto de 3 frotas. “Arrumamos um tanque de veneno com a troca de eixo e freios de uma carreta comboio que seria descartada, com essa melhoria conseguimos economizar um equivalente a R\$ 11.350,00. Além da carreta comboio, arrumamos uma carreta que gerou a economia de R\$759,00, trocamos o sistema de suspensão, suporte da balança e pino central e melhoramos o sistema de freio de outro equipamento, gerando assim mais segurança aos condutores do veículo”.



RANKING AGRÍCOLA

O RANKING DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL LEVA EM CONSIDERAÇÃO QUAL O TEMPO PRODUTIVO DO EQUIPAMENTO EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL, OU SEJA AS 24 HORAS DO DIA

Frente 1 - Tempo por Grupo Operação

Produtiva - 62,33%

Improdutiva - 21,51%

Manutenção - 13,03%

Auxiliar - 3,12%

Frente 2 - Tempo por Grupo Operação

Produtiva - 57,42%

Improdutiva - 26,10%

Manutenção - 13,20%

Auxiliar - 3,27%

Frente 3 - Tempo por Grupo Operação

Produtiva - 53,93%

Improdutiva - 23,53%

Manutenção - 19,63%

Auxiliar - 2,91%

Frente 4 - Tempo por Grupo Operação

Produtiva - 48,40%

Improdutiva - 26,84%

Manutenção - 20,65%

Auxiliar - 4,12%



OS 5 MELHORES COLABORADORES POR EFICIÊNCIA OPERACIONAL



PARABÉNS AOS CAMPEÕES EM EFICIÊNCIA OPERACIONAL!